

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

*Demonstrações Financeiras
Intermediárias Referentes ao Semestre
Findo em 30 de Junho de 2016 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão das Demonstrações
Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.
Barueri – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária do Rodoanel S.A. (“Companhia”) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos, e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 1, que menciona a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 que pleiteia a anulação do contrato de concessão de operação do Rodoanel Mário Covas, objeto operacional da Companhia.

A ação foi julgada procedente em primeira instância. Os assessores jurídicos estimam que é possível um desfecho favorável da causa à Companhia. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC nº1 SP 276957/O-4

Concessionária do RodoAnel Oeste S.A.

Balanco patrimonial

em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

| | | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> | | | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|-------------|-------------------|-------------------|---|-------------|-------------------|--------------------|
| Ativo | Nota | | | Passivo | Nota | | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 23.703 | 23.538 | Debêntures | 14 | 878.620 | 796.043 |
| Contas a receber | 7 | 1.318 | 1.251 | Fornecedores | | 7.573 | 6.223 |
| Contas a receber - partes relacionadas | 10 | 14.227 | 14.587 | Impostos e contribuições a recolher | | 2.397 | 2.325 |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 9 | 73.578 | 73.578 | Obrigações sociais e trabalhistas | | 2.772 | 2.677 |
| Despesas antecipadas | | 1.908 | 1.037 | Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas | 10 | 357 | 136 |
| Impostos a recuperar | | 1.345 | 860 | Obrigações com o poder concedente | | 299 | 322 |
| Outros créditos | | <u>67</u> | <u>63</u> | Provisão de manutenção | 16 | 7.754 | 2.928 |
| | | | | Outras contas a pagar | | <u>1.503</u> | <u>82</u> |
| Total do ativo circulante | | <u>116.146</u> | <u>114.914</u> | Total do passivo circulante | | <u>901.275</u> | <u>810.736</u> |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Debêntures | 14 | 1.015.860 | 1.109.486 |
| Depósitos judiciais | | 144 | 133 | Impostos e contribuições a recolher | | 5.850 | 74.374 |
| Impostos a recuperar | | 15 | 15 | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | 15 | 667 | 669 |
| Ativo fiscal diferido | 8b | 278.634 | 232.794 | Provisão de manutenção | 16 | 2.805 | 2.187 |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 9 | 1.539.006 | 1.575.795 | Mútuos - partes relacionadas | 10 | <u>77.681</u> | <u>830.177</u> |
| Outros créditos | | 128 | 123 | | | | |
| Mútuos - partes relacionadas | 10 | <u>331.350</u> | <u>331.355</u> | Total do passivo não circulante | | <u>1.102.863</u> | <u>2.016.893</u> |
| | | 2.149.277 | 2.140.215 | | | | |
| Imobilizado | 11 | 29.158 | 31.219 | Patrimônio Líquido | | | |
| Intangível | 12 | 336.950 | 328.406 | Capital social | 17a | 979.700 | 917.700 |
| Diferido | 13 | <u>15.388</u> | <u>18.465</u> | Prejuízos acumulados | 17b | <u>(336.919)</u> | <u>(1.112.110)</u> |
| Total do ativo não circulante | | <u>2.530.773</u> | <u>2.518.305</u> | Patrimônio líquido (negativo) | | <u>642.781</u> | <u>(194.410)</u> |
| Total do ativo | | <u>2.646.919</u> | <u>2.633.219</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u>2.646.919</u> | <u>2.633.219</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstração intermediária do resultado

para o semestre findo em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> |
|--|------|-------------------|-------------------|
| Receita operacional líquida | 18 | 120.740 | 102.382 |
| Custos dos serviços prestados | | | |
| Custo de construção | | (11.181) | (1.717) |
| Provisão de manutenção | 16 | (9.653) | (1.076) |
| Depreciação e amortização | | (9.996) | (8.955) |
| Custo da outorga | | (38.591) | (38.442) |
| Serviços | | (7.042) | (15.395) |
| Custo com pessoal | | (10.243) | (10.146) |
| Materiais, equipamentos e veículos | | (1.770) | (1.632) |
| Outros | | (1.660) | (1.971) |
| | | <u>(90.136)</u> | <u>(79.334)</u> |
| Lucro bruto | | 30.604 | 23.048 |
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | | | |
| Despesa com pessoal | | (545) | (563) |
| Serviços | | (1.545) | (1.879) |
| Materiais, equipamentos e veículos | | (477) | (515) |
| Depreciação e amortização | | (876) | (951) |
| Outros | | (1.409) | (1.990) |
| | | <u>(4.852)</u> | <u>(5.898)</u> |
| Resultado antes do resultado financeiro | | 25.752 | 17.150 |
| Resultado financeiro | 19 | (160.871) | (148.758) |
| Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social | | (135.119) | (131.608) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 8a | <u>45.840</u> | <u>44.728</u> |
| Prejuízo do período | | <u>(89.279)</u> | <u>(86.880)</u> |
| Prejuízo por ação - R\$ | | <u>(0,0953)</u> | <u>(0,1009)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
para o semestre findo em 30 de Junho de 2016
(Em milhares de Reais)

| | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Prejuízo do período | (89.279) | (86.880) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total do resultado abrangente do período | <u>(89.279)</u> | <u>(86.880)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido

para o semestre findo em 30 de Junho de 2016

(Em milhares de Reais)

| | Nota | <u>Capital Social</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Total</u> |
|--|------|-----------------------|-----------------------------|------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2015 | | 835.700 | (930.923) | (95.223) |
| Aumento de capital | | 38.000 | - | 38.000 |
| Prejuízo do exercício | | - | (86.880) | (86.880) |
| Saldos em 30 de junho de 2015 | | <u>873.700</u> | <u>(1.017.803)</u> | <u>(144.103)</u> |
| Saldos em 1º de janeiro de 2016 | | 917.700 | (1.112.110) | (194.410) |
| Aumento de capital | 17a | 62.000 | - | 62.000 |
| Absorção do prejuízo com mútuos | 17b | - | 864.470 | 864.470 |
| Prejuízo do exercício | | - | (89.279) | (89.279) |
| Saldos em 30 de junho de 2016 | | <u>979.700</u> | <u>(336.919)</u> | <u>642.781</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.
Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa - Método indireto
para o semestre findo em 30 de Junho de 2016
(Em milhares de Reais)

| | 30/06/2016 | 30/06/2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do período | (89.279) | (86.880) |
| Ajustes por: | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (45.840) | (44.728) |
| Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão | 36.789 | 36.789 |
| Depreciação e amortização | 10.872 | 9.906 |
| Baixa de ativo imobilizado | 151 | - |
| Capitalização de custo de empréstimos | (1.486) | (2.373) |
| Juros sobre debêntures | 141.859 | 122.809 |
| Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | 69 | 142 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 2 | 295 |
| Constituição de provisão de manutenção | 9.653 | 1.076 |
| Ajustes a valor presente da provisão de manutenção | 318 | 272 |
| Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas | 20.592 | 29.540 |
| | 172.979 | 153.728 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| (Aumento) redução dos ativos | | |
| Contas a receber | (69) | (451) |
| Contas a receber - partes relacionadas | 360 | (2.527) |
| Impostos a recuperar | (485) | - |
| Despesas antecipadas e Outros | (891) | 1.127 |
| (Aumento) redução dos passivos | | |
| Fornecedores | 1.350 | (2.779) |
| Fornecedores - partes relacionadas | (6.297) | (7.422) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 95 | 212 |
| Impostos, contribuições a recolher e provisão de imposto de renda e contribuição social | 6.590 | 7.280 |
| Obrigações com o poder concedente | (23) | (14) |
| Pagamentos de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | (71) | (77) |
| Realização da provisão de manutenção | (4.527) | - |
| Outras contas a pagar | 1.421 | (443) |
| | 81.153 | 61.754 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 81.153 | 61.754 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (1.760) | (1.293) |
| Adições ao ativo intangível | (11.183) | (1.719) |
| Mútuos com partes relacionadas - recebimento | 22.863 | 19.896 |
| Aumento de Capital | 62.000 | - |
| | 71.920 | 16.884 |
| Caixa proveniente das atividades de investimento | 71.920 | 16.884 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Debêntures | | |
| Captações | 735.170 | 548.704 |
| Pagamentos principal | (750.000) | (550.000) |
| Pagamentos juros | (138.078) | (116.327) |
| Integralização de capital | - | 38.000 |
| | (152.908) | (79.623) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | (152.908) | (79.623) |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | 165 | (985) |
| Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do período | 23.538 | 20.043 |
| No final do período | 23.703 | 19.058 |
| | 165 | (985) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede da Companhia está localizada na Avenida Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 690 – sala 11 – 1º andar, bairro Tamboré na cidade de Barueri, Estado de São Paulo.

A Companhia, sob o regime de concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (Km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP 322) e terminando na altura do Km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), incluindo o dispositivo de intersecção com a Rodovia Régis Bittencourt, correspondente ao Lote 24 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração do Sistema Rodoviário que compreende:

- a. Execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados;
- b. Apoio na execução dos serviços não delegados;
- c. Gestão dos serviços complementares, na forma do Regulamento da Concessão, compreendendo execução, gestão e fiscalização.

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, ou seja, 1º de junho de 2008, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no Contrato de Concessão nº. 001/ARTESP/2008.

A Concessionária iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Ampliações e melhoramentos

- Implantação de Faixas Adicionais entre a Rodovia Castello Branco e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de Vias Marginais entre o dispositivo da Padroeira e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de seis passarelas para pedestres;
- Melhorias nos dispositivos de entroncamento da Padroeira e da Rodovia Castello Branco;
- Construção de viaduto - Passagem Superior da estrada velha de Cotia;
- Implantação de Barreiras Acústicas em determinados trechos da Rodovia;
- Sistema de Monitoração de Tráfego, incluindo CFTV e analisadores de Tráfego;
- Sistema de Telecomunicações, incluindo Telefones de Emergência e Painéis de Mensagem Variável;
- Sistema de Arrecadação, incluindo a implantação de praças de pedágio; e
- Sistema de Controle de Fiscalização, incluindo a implantação de postos de pesagem.

Bens reversíveis

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras informações relevantes

i. Ação Popular – Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Trata-se de ação popular proposta por único autor, Cesar Augusto Coelho Nogueira Machado, em face do Estado de São Paulo, da ARTESP e dos acionistas do RodoAnel Oeste, CCR e Encalso Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 08 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a controlada RodoAnel Oeste recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 09 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo.

A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo inclusive contra a aplicação imediata da sentença, tendo em vista a anterior decisão do Tribunal de Justiça, que suspendeu os efeitos até o trânsito em julgado da ação, o que foi deferido. O recurso de apelação do Estado de São Paulo foi provido para anular o processo desde a citação, a fim de que o autor emende a petição inicial. A CCR e a Encalso interpuseram embargos de declaração, que foram rejeitados. Em 16 de fevereiro de 2012 foram interpostos recursos excepcionais ao STJ e STF, os quais tiveram o seguimento negado. Contra estas decisões foram apresentados agravos em janeiro de 2015. Neste momento, aguarda-se o julgamento destes agravos denegatórios de seguimento de Recursos Especial e Extraordinário.

ii. Reajuste 2014

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARTESP) determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026963-78.2014.8.26.0053, visando a aplicação do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a Companhia requereu o índice correto. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pelo RodoAnel Oeste, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo.

Após julgamento dos embargos de declaração, a ARTESP e o Estado de São Paulo interpuseram recurso de apelação. O julgamento do recurso de apelação do Estado de SP/ARTESP ocorreu em 26 de janeiro de 2016, tendo o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negado provimento ao recurso. Em julho de 2016, foram inadmitidos os recursos interpostos pelo Estado de São Paulo e pela ARTESP aos Tribunais superiores.

Os efeitos da sentença estão suspensos devido à suspensão de liminar deferida pelo Presidente do TJSP em 13 de agosto de 2014.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2016.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 785.129, substancialmente composto por debêntures a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 14. Essas dívidas são formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 648 | 847 |
| Aplicações financeiras | | |
| Fundos de investimentos | 23.055 | 22.691 |
| | <u>23.703</u> | <u>23.538</u> |

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,21% do CDI, equivalente a 14,01% ao ano (13,10% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2015).

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Vale pedágio | 1.285 | 1.233 |
| Outros | 85 | 68 |
| | 1.370 | 1.301 |
| | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a) | (52) | (50) |
| | 1.318 | 1.251 |

Idade de vencimento dos títulos

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Créditos a vencer | 1.318 | 1.247 |
| Créditos vencidos até 60 dias | - | 4 |
| Créditos vencidos de 91 a 180 dias | 2 | 6 |
| Créditos vencidos há mais de 180 dias | 50 | 44 |
| | 1.370 | 1.301 |

a) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

| | 30/06/2016 | 30/06/2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (135.119) | (131.608) |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| | | |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | 45.940 | 44.747 |
| | | |
| Efeito tributário das adições e exclusões permanentes | | |
| Despesas com brindes e associações de classe | (24) | (26) |
| Despesas indedutíveis | (74) | (4) |
| Outros ajustes tributários | (2) | 11 |
| | (100) | (19) |
| | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 45.840 | 44.728 |
| | | |
| Impostos diferidos | 45.840 | 44.728 |
| | | |
| Alíquota efetiva de impostos | 34% | 34% |

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Efeito ativo | | |
| IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a) | 300.311 | 251.127 |
| Provisão para participação nos resultados (PLR) | 102 | 208 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 18 | 17 |
| Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais | 227 | 227 |
| Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b) | 10.804 | 8.781 |
| Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro | 96 | 97 |
| Receita financeira a apropriar | 758 | 1.107 |
| | <u>312.316</u> | <u>261.564</u> |
| Efeito passivo | | |
| Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro | (83) | (83) |
| Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b) | (28.601) | (28.687) |
| Amortização do custo de transação | (4.998) | - |
| | <u>(33.682)</u> | <u>(28.770)</u> |
| Ativo diferido líquido | <u>278.634</u> | <u>232.794</u> |

- (a) A Companhia estima recuperar os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a partir do exercício de 2021.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 73.578 | 73.578 |
| Não circulante | 1.539.006 | 1.575.795 |

A Companhia efetuou pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamento ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados. Tais antecipações foram ativados e estão sendo apropriadas ao resultado pelo prazo de concessão.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Transações | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|--------------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | 30/06/2016 | | | | |
| | Serviços prestados | Imobilizado/ Intangível | Receitas | Receitas financeiras | Despesas financeiras |
| Controladora | | | | | |
| CCR S.A. (a) e (b) | 110 | - | - | - | 37.920 |
| Outras partes relacionadas | | | | | |
| AutoBAn (g) | - | - | - | 19.028 | - |
| NovaDutra (g) | - | - | - | 1.030 | - |
| ViaOeste (c) e (g) | - | - | 29 | 2.800 | - |
| Encalco Construções Ltda. (d) | - | - | - | - | 5.530 |
| CPC (f) | 564 | 177 | - | - | - |
| Total, 30 de junho de 2016 | <u>674</u> | <u>177</u> | <u>29</u> | <u>22.858</u> | <u>43.450</u> |
| Total, 30 de junho de 2015 | <u>725</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>20.108</u> | <u>49.648</u> |

| | 30/06/2016 | | | |
|---|-------------------------|----------------|----------------|--------------------------------------|
| | Ativo | | Passivo | |
| | Contas a receber | Mútuos | Mútuos | Fornecedores e contas a pagar |
| Controladora | | | | |
| CCR S.A. (a) e (b) | - | - | - | 17 |
| Outras partes relacionadas | | | | |
| AutoBAn (g) | - | 275.820 | - | - |
| NovaDutra (g) | - | 14.938 | - | - |
| ViaOeste (c) e (g) | 71 | 40.592 | - | 85 |
| Encalco Construções Ltda. (d) | - | - | 77.681 | - |
| CGMP (e) | 14.156 | - | - | - |
| CPC (f) | - | - | - | 255 |
| Total circulante, 30 de junho de 2016 | <u>14.227</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>357</u> |
| Total não circulante, 30 de junho de 2016 | <u>-</u> | <u>331.350</u> | <u>77.681</u> | <u>-</u> |
| Total, 30 de junho de 2016 | <u>14.227</u> | <u>331.350</u> | <u>77.681</u> | <u>357</u> |
| Total, 31 de dezembro de 2015 | <u>14.587</u> | <u>331.355</u> | <u>830.177</u> | <u>136</u> |

Na AGO realizada em 14 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, a qual não inclui os encargos sociais.

- (a) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI com a controladora CCR, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (b) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (d) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI com a empresa Encalco, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia em período subsequente;

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (f) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês; e
- (g) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal.

11. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

| | 31/12/2015 | | 30/06/2016 | | |
|----------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------------|---------------|
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferências (a) | Saldo final |
| Móveis e utensílios | 1.350 | - | (3) | 2 | 1.349 |
| Máquinas e equipamentos | 21.755 | - | (10) | 1.118 | 22.863 |
| Veículos | 2.931 | - | (193) | 1 | 2.739 |
| Equipamentos operacionais | 29.313 | - | (14) | 3.221 | 32.520 |
| Imobilizações em andamento | 3.102 | 1.945 | - | (4.603) | 444 |
| | <u>58.451</u> | <u>1.945</u> | <u>(220)</u> | <u>(261)</u> | <u>59.915</u> |
| | 31/12/2014 | | 30/06/2015 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferências (a) | Saldo final |
| Movimento em 2015 | 54.897 | 1.541 | (25) | (149) | 56.264 |

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 185 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 248 no 1º semestre findo em 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 1,22% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) e 1,05% a.m. no 1º semestre de 2015.

Movimentação da depreciação

| | 31/12/2015 | | 30/06/2016 | | |
|---------------------------|-----------------|----------------|------------|----------------|-----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferências | Saldo final |
| Móveis e utensílios | (531) | (67) | 1 | - | (597) |
| Máquinas e equipamentos | (8.847) | (1.164) | 8 | - | (10.003) |
| Veículos | (1.109) | (328) | 48 | - | (1.389) |
| Equipamentos operacionais | (16.745) | (2.037) | 12 | 2 | (18.768) |
| | <u>(27.232)</u> | <u>(3.596)</u> | <u>69</u> | <u>2</u> | <u>(30.757)</u> |
| | 31/12/2014 | | 30/06/2015 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Saldo final | |
| Movimento em 2014 | (20.751) | (3.285) | 25 | (24.011) | |

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativos Intangíveis

Movimentação do custo

| | 31/12/2015 | | 30/06/2016 | |
|--|----------------|---------------|--------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Transferências (b) | Saldo final |
| Direitos de exploração da infraestrutura concedida | 360.035 | 12.484 | - | 372.519 |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 882 | - | 259 | 1.141 |
| | <u>360.917</u> | <u>12.484</u> | <u>259</u> | <u>373.660</u> |
| | | | | |
| | 31/12/2014 | | 30/06/2015 | |
| | Saldo inicial | Adições | Transferências (b) | Saldo final |
| Movimento em 2014 | 351.740 | 3.844 | 149 | 355.733 |

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.301 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 2.125 no 1º semestre findo em 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 1,22% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) e 1,05% a.m. no 1º semestre de 2015.

Movimentação da amortização

| | Taxa média anual de amortização % | 31/12/2015 | | 30/06/2016 | |
|--|-----------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|-------------|
| | | Saldo inicial | Adições | Saldo inicial | Saldo final |
| Direitos de exploração da infraestrutura | (*) | (31.911) | (4.123) | (36.034) | |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 20 | (600) | (76) | (676) | |
| | | <u>(32.511)</u> | <u>(4.199)</u> | <u>(36.710)</u> | |
| | | | | | |
| | | 31/12/2014 | | 30/06/2015 | |
| | | Saldo inicial | Adições | Saldo inicial | Saldo final |
| Movimento em 2015 | | (24.720) | (3.544) | (28.264) | |

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Diferido

| | Taxa média anual de amortização % | 30/06/2016 | | | 31/12/2015 | | |
|---|-----------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|
| | | Custo | Amortização | Líquido | Custo | Amortização | Líquido |
| Juros sobre notas promissórias | 10 | 40.591 | (30.443) | 10.148 | 40.591 | (28.416) | 12.175 |
| Custos e despesas com pessoal | 10 | 1.802 | (1.352) | 450 | 1.802 | (1.261) | 541 |
| Serviços de terceiros | 10 | 9.766 | (7.325) | 2.441 | 9.766 | (6.838) | 2.928 |
| Materiais e manutenção de equipamentos e veículos | 10 | 1.017 | (763) | 254 | 1.017 | (711) | 306 |
| Gastos gerais | 10 | 1.267 | (950) | 317 | 1.267 | (886) | 381 |
| Despesas financeiras | 10 | 6.241 | (4.681) | 1.560 | 6.241 | (4.369) | 1.872 |
| Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas | 10 | 9.347 | (7.010) | 2.337 | 9.347 | (6.543) | 2.804 |
| Receitas financeiras | 10 | (8.476) | 6.357 | (2.119) | (8.476) | 5.934 | (2.542) |
| | | <u>61.555</u> | <u>(46.167)</u> | <u>15.388</u> | <u>61.555</u> | <u>(43.090)</u> | <u>18.465</u> |

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da amortização

| | <u>31/12/2015</u> | <u>30/06/2016</u> | |
|---|----------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Adições</u> | <u>Saldo final</u> |
| Juros sobre notas promissórias | (28.416) | (2.028) | (30.444) |
| Custos e despesas com pessoal | (1.261) | (90) | (1.351) |
| Serviços de terceiros | (6.838) | (489) | (7.327) |
| Materiais e manutenção de equipamentos e veículos | (711) | (51) | (762) |
| Gastos gerais | (886) | (64) | (950) |
| Despesas financeiras | (4.369) | (311) | (4.680) |
| Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas | (6.543) | (468) | (7.011) |
| Receitas financeiras | 5.934 | 424 | 6.358 |
| | <u>(43.090)</u> | <u>(3.077)</u> | <u>(46.167)</u> |

| | <u>31/12/2014</u> | <u>30/06/2015</u> | |
|-------------------|----------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Adições</u> | <u>Saldo final</u> |
| Movimento em 2015 | <u>(36.934)</u> | <u>(3.077)</u> | <u>(40.011)</u> |

14. Debêntures

| <u>Série</u> | <u>Taxas contratuais</u> | <u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u> | <u>Custo de transação incorridos</u> | <u>Saldos dos custos a apropriar 30/06/2016</u> | <u>Vencimento Final</u> | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-----------------------------|--------------------------|---|--------------------------------------|---|-------------------------|-------------------|-------------------|
| 2ª Emissão - Série 3 | 112,00% do CDI | 0,1146% (a) | - | - | Maio de 2016 | - | 767.034 (b) |
| 3ª Emissão - Série única | 108,67% do CDI | 0,0422% (a) | 4.969 | 197 | Abril de 2017 | 576.648 | 576.870 (b) |
| 4ª Emissão - Série única | 108,00% do CDI | 0,01003% (a) | 2.706 | 711 | Maio de 2018 | 561.892 | 561.625 (b) |
| 1. 5ª Emissão - Série única | 100% CDI + 3,80 A.A. | 0,6821% (a) | 14.724 | 13.990 | Maio de 2019 | 755.940 | - (b) |
| Total geral | | | | <u>14.898</u> | | <u>1.894.480</u> | <u>1.905.529</u> |

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | |
| Debêntures | 884.378 | 797.188 |
| Custos de transação | <u>(5.758)</u> | <u>(1.145)</u> |
| | <u>878.620</u> | <u>796.043</u> |
| Não Circulante | | |
| Debêntures | 1.025.000 | 1.110.000 |
| Custos de transação | <u>(9.140)</u> | <u>(514)</u> |
| | <u>1.015.860</u> | <u>1.109.486</u> |

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos.

Garantias:

(b) Fidejussória do acionista controlador.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de desembolso (não circulante)

| | 30/06/2016 |
|------|-------------------|
| 2018 | 275.000 |
| 2019 | 750.000 |
| | 1.025.000 |

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 05 de maio de 2016, ocorreu a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 750.000, em série única, remunerado a 103,80% do CDI e com pagamento de juros semestrais a partir de 04 de novembro de 2016. A amortização será paga integralmente em uma única parcela na data do vencimento em 04 de maio de 2019.

15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

| | 31/12/2015 | | 30/06/2016 | | | |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|------------------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Constituição | Reversão | Pagamentos | Atualização monetária | Saldo final |
| Não circulante | | | | | | |
| Cíveis | - | 3 | - | - | - | 3 |
| Trabalhistas e previdenciários | 669 | 34 | (63) | (4) | 28 | 664 |
| | 669 | 37 | (63) | (4) | 28 | 667 |
| | | | | | | |
| | 31/12/2014 | | 30/06/2015 | | | |
| | Saldo inicial | Constituição | Reversão | Pagamentos | Atualização monetária | Saldo final |
| Movimento em 2015 | 574 | 101 | (31) | (43) | 38 | 639 |

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2016, nas esferas cível e trabalhista, respectivamente nos montantes de R\$ 35 R\$ 32 (R\$ 27 e R\$ 7, respectivamente, em junho de 2015).

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Cíveis e administrativos | 67 | 66 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 139 | 347 |
| | <u>206</u> | <u>413</u> |

16. Provisão de manutenção

| | <u>31/12/2015</u> | | <u>30/06/2016</u> | | | |
|----------------|----------------------|--|--|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Constituição de provisão a valor presente</u> | <u>Reversão do ajuste a valor presente</u> | <u>Realização</u> | <u>Transferências</u> | <u>Saldo final</u> |
| Circulante | 2.928 | 9.174 | 179 | (4.527) | - | 7.754 |
| Não circulante | 2.187 | 479 | 139 | - | - | 2.805 |
| | <u>5.115</u> | <u>9.653</u> | <u>318</u> | <u>(4.527)</u> | <u>-</u> | <u>10.559</u> |
| | <u>31/12/2014</u> | | <u>30/06/2015</u> | | | |
| Circulante | 255 | 118 | 217 | - | 4.115 | 4.705 |
| Não circulante | 4.542 | 958 | 55 | - | (4.115) | 1.440 |
| | <u>4.797</u> | <u>1.076</u> | <u>272</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>6.145</u> |

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

17. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 04 de maio de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 62.000, à vista e em moeda nacional, mediante a emissão de 62.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, sendo 31.000.000 de ações ordinárias e 31.000.000 de ações preferenciais totalmente subscritas e integralizadas, passando o capital social da Companhia de R\$ 917.700 para R\$ 979.700, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 979.700.000 ações nominativas, sendo 489.850.000 ordinárias e 489.850.000 preferenciais. A subscrição e integralização do capital foi efetuado integralmente pela CCR S.A., sendo que a Encalco manifestou falta de interesse em realizar a operação correspondente ao seu percentual de participação no capital da Companhia.

b. Prejuízos Acumulados

Em 25 de maio de 2016 foi aprovado pelos acionistas o aditamento aos contratos de mútuo celebrados pela acionista CCR, para que o saldo devido atualizado seja destinado ao patrimônio líquido da Companhia à conta de prejuízos acumulados, através de absorção de prejuízo acumulados no montante de R\$ 864.470 na data base de 30 de abril de 2016, mediante débito, à conta de partes relacionadas com a acionista CCR.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Resultado por ação – básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

| | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Numerador | | |
| Prejuízo | (89.279) | (86.880) |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais | 937.118 | 860.790 |
| Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído em R\$ | (0,0953) | (0,1009) |
| Prejuízo por ação preferencial - básico e diluído em R\$ | (0,0953) | (0,1009) |

18. Receitas

| | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas de pedágio | 118.953 | 108.961 |
| Receitas de construção (ICPC 01 R1) | 11.181 | 1.717 |
| Receitas administrativas | 29 | - |
| Receitas de operação de rodovias | 113 | - |
| Receitas acessórias | 855 | 1.238 |
| Receita bruta | <u>131.131</u> | <u>111.916</u> |
| Impostos sobre receitas | <u>(10.391)</u> | <u>(9.534)</u> |
| Deduções das receitas brutas | <u>(10.391)</u> | <u>(9.534)</u> |
| Receita líquida | <u>120.740</u> | <u>102.382</u> |

19. Resultado financeiro

| | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Despesas financeiras | | |
| Juros sobre debêntures | (141.859) | (122.809) |
| Juros e variações monetárias sobre mútuos | (43.450) | (49.648) |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção | (318) | (272) |
| Capitalização de custos de empréstimos | 1.486 | 2.373 |
| Taxas, comissões e outras despesas financeiras | (672) | (128) |
| | <u>(184.813)</u> | <u>(170.484)</u> |
| Receitas financeiras | (a) | |
| Juros e variações monetárias sobre mútuos | 22.858 | 20.108 |
| Rendimento sobre aplicação financeira | 975 | 1.572 |
| Juros e outras receitas financeiras | 109 | 46 |
| | <u>23.942</u> | <u>21.726</u> |
| Resultado financeiro | <u>(160.871)</u> | <u>(148.758)</u> |

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 1.168.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

| | 30/06/2016 | | | 31/12/2015 | | |
|--|----------------------------------|--------------------------|--|----------------------------------|--------------------------|--|
| | Valor justo através do resultado | Empréstimos e recebíveis | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Empréstimos e recebíveis | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado |
| Ativos | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 23.055 | - | - | 22.691 | - | - |
| Contas a receber de clientes | - | 1.318 | - | - | 1.251 | - |
| Contas a receber - partes relacionadas | - | 14.227 | - | - | 14.587 | - |
| Mútuo - partes relacionadas | - | 331.350 | - | - | 331.355 | - |
| Passivos | | | | | | |
| Debêntures (a) | - | - | (1.894.480) | - | - | (1.905.529) |
| Fornecedores e outras contas a pagar | - | - | (9.076) | - | - | (6.305) |
| Fornecedores - partes relacionadas | - | - | (357) | - | - | (136) |
| Mútuos - partes relacionadas | - | - | (77.681) | - | - | (830.177) |
| Obrigações com o poder concedente | - | - | (299) | - | - | (322) |
| | 23.055 | 346.895 | (1.981.893) | 22.691 | 347.193 | (2.742.469) |

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

| | 30/06/2016 | | 31/12/2015 | |
|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Valor contábil (a) | Valor justo (b) | Valor contábil (a) | Valor justo (b) |
| Debêntures (a) (b) | 1.909.378 | 1.991.000 | 1.907.188 | 1.931.224 |

(a) Valores brutos do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de Valor Justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------|------------|------------|
| Aplicações financeiras | 23.055 | 22.691 |

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

| Operação | Risco | Vencimentos até | Efeito em R\$ no resultado | | | |
|---|--------------------|-----------------|---------------------------------|------------------|---------------|---------------|
| | | | Exposição em R\$ ⁽³⁾ | Cenário provável | Cenário A 25% | Cenário B 50% |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Debêntures | Aumento do CDI | Abril de 2017 | 576.845 | (69.279) | (86.402) | (103.453) |
| Debêntures | Aumento do CDI | Maio de 2018 | 562.603 | (85.952) | (107.569) | (129.236) |
| Debêntures | Aumento do CDI | Maio de 2019 | 769.930 | (141.569) | (169.668) | (197.763) |
| As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ : | | | | (296.800) | (363.639) | (430.452) |
| | CDI ⁽²⁾ | | | 14,13% | 17,66% | 21,20% |

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2016, divulgada pela CETIP.
- (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2016 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do semestre foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 1.825 referente ao direito de outorga variável (R\$ 1.667 em 30 de junho de 2015).

b. Compromissos relativos às concessões

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Compromisso de investimento | 395.919 | 400.846 |

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

22. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram caixa no semestre findo em 30 de junho de 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

| | <u>30/06/2016</u> |
|---|-------------------|
| Impostos, contribuições a recolher e provisão de imposto de renda e contribuição social | 75.042 |
| Efeito no caixa líquido das atividades operacionais | <u>75.042</u> |
| Absorção de Prejuízo | (864.470) |
| Efeito no caixa líquido das atividades de investimento | <u>(864.470)</u> |
| Mútuos com partes relacionadas (Pagamentos) | 789.428 |
| Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento | <u>789.428</u> |

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Italo Roppa | Presidente |
| Antônio Linhares da Cunha | Vice Presidente |
| Arthur Piotto Filho | Conselheiro |
| Francisco de Assis Nunes Bulhões | Conselheiro |
| Leonardo Couto Vianna | Conselheiro |
| Paulo Yukio Fukuzaki | Conselheiro |
| José Braz Cioff | Conselheiro |
| Ricardo Antônio Mello Castanheira | Conselheiro |

Composição da Diretoria

| | |
|--------------------------------------|--------------------|
| Eduardo Siqueira Moraes Camargo | Diretor Presidente |
| Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura | Diretor |

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3